

# **TOPICOS APRESENTADOS E DEBATIDOS:**

## **As ações da Empresas Transnacionais – Professor Ladislau Dowbor**

### **1. O que funciona:**

- a) direcionamento de recursos para a sociedade, pois somente criar acessos é insuficiente;
- b) Circulo da economia: demandas, empregos, impostos que financiam políticas de distribuição;
- c) Europa saiu da crise no pós-guerra via Estado de bem estar social e políticas de redução de desigualdades;
- d) USA praticou investimentos e demandas com taxas sobre grandes fortunas em benefício dos pobres com investimentos;
- e) Investimentos direcionados a pessoa, trabalho, pobres e social;

### **2. O que não funciona:**

- a) Isenção, tributos, papeis, aplicação, financeirização;

### **3. Resultados e o que tem acontecido:**

- a) Extração da capacidade de investimentos, o que podemos também classificar de Financeirização;
- b) O Consumo de famílias se constitui o principal motor da economia. Exportação não resolve o problema da economia;
- c) Nesse universo, quando papéis rendem muito mais que a produção, podemos afirmar que há desvios do capitalismo;
- d) Nos USA a totalidade dos empregos na indústria não chega a 10%;
- e) No Desdobramento dos serviços existe muita diversificação tais como: serviços pessoais, bancário, religiosos, etc;
- f) Nos USA serviços de saúde representam 20%, um forte impacto na economia americana. Hoje identificamos uma forte competição pelos serviços sociais pelas empresas privadas;
- g) O sistema financeiro hoje é quem gera a exploração. Identificamos fortes mudanças no conceito de “mais valia”. Tudo leva a capturação do poder com pessoas do sistema financeiro ocupando posições estratégicas no governo e no mercado o que evidencia que o sistema financeiro trabalha a nível mundial;

h) As redes de financeirização funcionam a nível mundial conectadas com monopólios mundiais que agem entre si, rapidamente, estrategicamente e de forma unificada ao contrário das redes de proteção do setor social, via sindicatos e movimentos sociais que tem essa rede unida e conectada;

#### **4. Protocolo sobre Empresas Transnacionais e Direitos Humanos - Gonzalo Berrón - Fundação Friedrich Ebert.**

- a) O TISA representa a pior ameaça aos serviços públicos;
- b) A partir de certo momento iniciam-se uma nova onda de livre comércio no mundo, via acordos pela desregulamentação;
- c) Essa desregulamentação tem o propósito de defesa e proteção de investidores ao invés das pessoas;
- d) Hoje existe uma arquitetura da impunidade, apesar das iniciativas que estão sendo construídas com objetivos de conter essa arquitetura;
- e) Existem tentativas de estabelecer protocolos sobre atuação de empresas transnacionais e direitos humanos mas esse debate está sendo tratado com a Organização Internacional do Trabalho – OIT;

#### **5. TISA a pior ameaça aos serviços públicos e a luta da Internacional de Serviços Públicos (ISP) – Leandra Perpétuo – ISP**

- a) O conceito de serviços é que deixou de ser um direito e passou a ser simplesmente um serviço e não mais um direito. No TISA, desregulou, privatizou e não haverá como controlar, mesmo após novos governos;
- b) Todos os benefícios às empresas nacionais serão dados na mesma forma às transnacionais;
- c) O propósito, assim, é monitorar e acompanhar os países que estão negociando o TISA;
- d) Na OMC não existem cláusulas sociais, mas existem tentativas de ajustes;
- e) No campo das ações propostas, estabeleceu-se a necessidade de atuação nos países que já estão negociando tratados;

#### **6. Proteção de dados e Tratados de Livre Comércio – Professor Renato Leite e Professor Lucas Taschetto**

- a) Digitalização da economia – comércio eletrônico > Trata-se de todo comércio tornado possível por meios eletrônicos;
- b) Na OMC existem propostas em andamento que fecharão em até final de 2017 para formação da Agenda;
- c) No TISA existem Acordo e anexos contendo propostas dos países quanto a comércio eletrônico, desde que esses serviços estejam sendo comercializados por via eletrônica;
- d) Comércio eletrônico representa um dos setores da economia;
- e) Nas relações comerciais, no comércio eletrônico, existem os mesmos riscos das relações econômicas extra comércio normal;
- f) 92% da Classe “A”, já acessou internet;
- g) 39% da classe “C” e “B” já acessou internet;
- h) CHINA: Existem tecnologias avançadas que controlam o que entra e sai, o que denominamos “fluxo de dados”; > Proteção e bloqueio;
- i) O modelo regulatório americano está sendo exportado o que enseja a crer que toda a regulamentação desse mercado acontecerá visando fortalecer a economia americana, suas regras e agendas;
- j) Conceito de PROFILE: (Perfilamento reserva de dados pessoais com perfil baseados nos acessos);
- m) Códigos-Fonte são acessos ao computador pessoal;
- n) Um questionamento apresentado é se o produto digital é bem ou serviço;

**Governança de algoritmos:** Os algoritmos são basicamente um conjunto de instruções para realizar uma tarefa, produzindo um resultado final a partir de algum ponto de partida. Atualmente, os algoritmos embarcados em sistemas e dispositivos eletrônicos são incumbidos cada vez mais de decisões, avaliações e análises que têm impactos concretos em nossas vidas.

A vocação que os algoritmos têm para penetrar em diversos âmbitos do nosso cotidiano já é vista como um fato da vida. Eles realizam tarefas que dificilmente pensaríamos em cumprir sem que houvesse um ser humano diante delas.

À medida que aumentam a sofisticação e a utilidade dos algoritmos, mais eles se mostram “autônomos”, chegando a dar a impressão de que existe alguma “máquina pensante” em alguns dos raciocínios misteriosos que remontam aos primórdios da era da informática.

De fato, o termo “algoritmo” costuma ser usado ou mencionado como sinônimo para computador, máquina, código, software e por aí vai. Quanto as análises de governança da internet, refere-se a privacidade e proteção de dados pessoais. Neste ponto a questão principal está no futuro do trabalho.

**Indústria 4.0 ou Quarta Revolução Industrial** é um termo que engloba algumas tecnologias para automação e troca de dados e utiliza conceitos de Sistemas ciber-físicos, Internet das Coisas e

Computação em Nuvem. O resultado é que haverá deslocamento de postos de trabalho para outros setores. Quanto a sindicalização, não há dados e informações. Uma proposta apresentada é para que seja realizado um evento para debater o futuro do trabalho.

Todos os sistemas estão na OMC. Agenda TISA, na perspectiva do comércio eletrônico internacional. Serviços são regulados pelo GATT. Definição sobre cobrança aduaneira sobre produtos digitais para uma moratória;

Paralelamente ocorre o desenvolvimento de assinatura de Acordos Bilaterais de Comércio Digital, via USA. Essa premissa tem por objetivos a não tributar ou taxar o comércio digital, evitando criar barreiras para o comércio digital. Assim o retorno a OMC oferece melhor chance para criação de novas regras de comércio digital.

Junto a pequenas e medias empresas, o comércio digital será um dos principais temas da reunião ministerial da OMC em 2017. Assim, vincula-se o comércio eletrônico a Agenda de desenvolvimento. Outro aspecto é a popularização do uso da nuvem e neste sentido existem riscos para as leis nacionais sobre privacidade e proteção de informações de saúde, informações não comerciais e proteção ao consumidor;

Outro questionamento apresentado no comércio digital é a proibição de que governos possam exigir acesso ao código fonte como condição para fornecer serviços de software.

### **SITUAÇÃO DO BRASIL:**

O Brasil está hoje classificado como protagonista na Governança de Internet, principalmente a partir da criação do Núcleo de Internet que permite a Regulação da Internet. Desta forma, o Marco sobre internet se constitui como um dos principais instrumentos desta regulação.

Esse tema está sendo mundialmente debatido desconsiderando questões relacionadas a aspectos culturais. Assim o que se procura nesse segmento é que não haja barreiras. Para a formação da Agenda é preciso estabelecer mecanismos de proteção aos interesses e privacidade das pessoas e quais direitos e obrigações dos usuários, uma vez que hoje está em discussão no Brasil o uso de dados na internet via marco civil.

O que devemos aprender com o comércio eletrônico, num panorama internacional sob a ótica do trabalho em si, é a iminente precarização das carreiras, um viés e abismo que está se restabelecendo no mercado, uma vez que a questão e ponto chave do embate estão na constituição das regras e não no comércio em si. Nesse sentido, foi apresentada proposta para evento visando debater o futuro do trabalho.

Por todo o exposto, concluímos a importância da necessidade de análises do movimento sindical a mercê dos impactos das redes de financeirização que estão conectadas aos monopólios mundiais de forma unificada e estratégica, primordialmente em razão do poder corporativo que tem exercido um domínio sobre todas as relações de trabalho no mundo inteiro.